



Geração de emprego, trabalho e renda

Desátios párá á implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos

I - soluções técnicas são condicionadas pelos objetivos e diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos



II - Soluções Técnicas:

 Coleta seletiva / logística reversa, triagem e reciclagem de resíduos recicláveis secos (32%)

 Coleta seletiva e compostagem / biodigestão de resíduos recicláveis úmidos (51%)

• Destinação de **rejeitos** à aterros sanitários





III- Conjunto de soluções mais eficiente:

- Social
- Ambiental
- Econômica
- Política



IV- Conjunto de soluções de maior geração de trabalho e renda



V - A destruição de resíduos sólidos domiciliares recicláveis (83%) afronta o artigo 37 da CF, a PNRS, LNSB e a **PNMC**



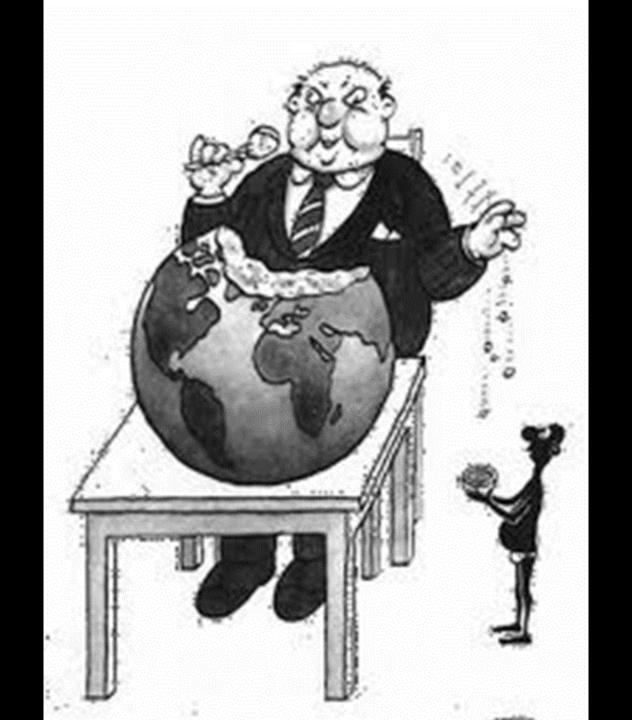
VI - A destruição de resíduos sólidos domiciliares recicláveis (83%) elimina o trabalho e renda de centenas de milhares de homens e mulheres.





Estímulo à demanda por novos Objetos











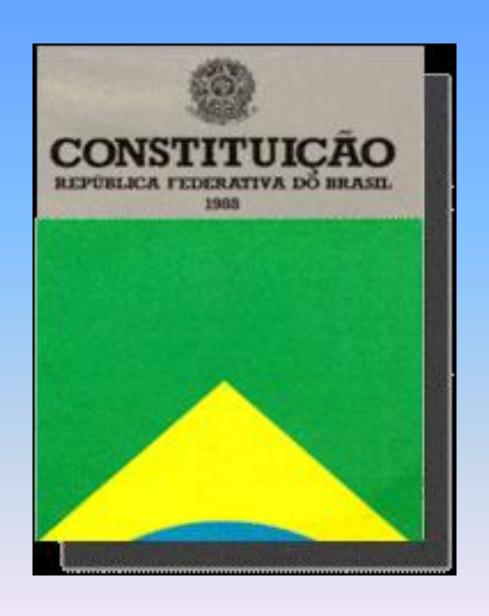
Resíduos Sólidos Domiciliares (%)



(Fonte: Plano Nacional de Resíduos Sólidos - Versão pós Audiências e Consulta Pública para Conselhos Nacionais, pág 9).







Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de

legalidade,

impessoalidade, moralidade, publicidade e

eficiência



Política Nacional de Resíduos Sólidos Lei 12.305/2010 e Decreto 7.404/2010

- •encerramento de lixões
- recuperação de resíduos recicláveis
- disposição final de rejeito



proteção da saúde pública e da qualidade ambiental

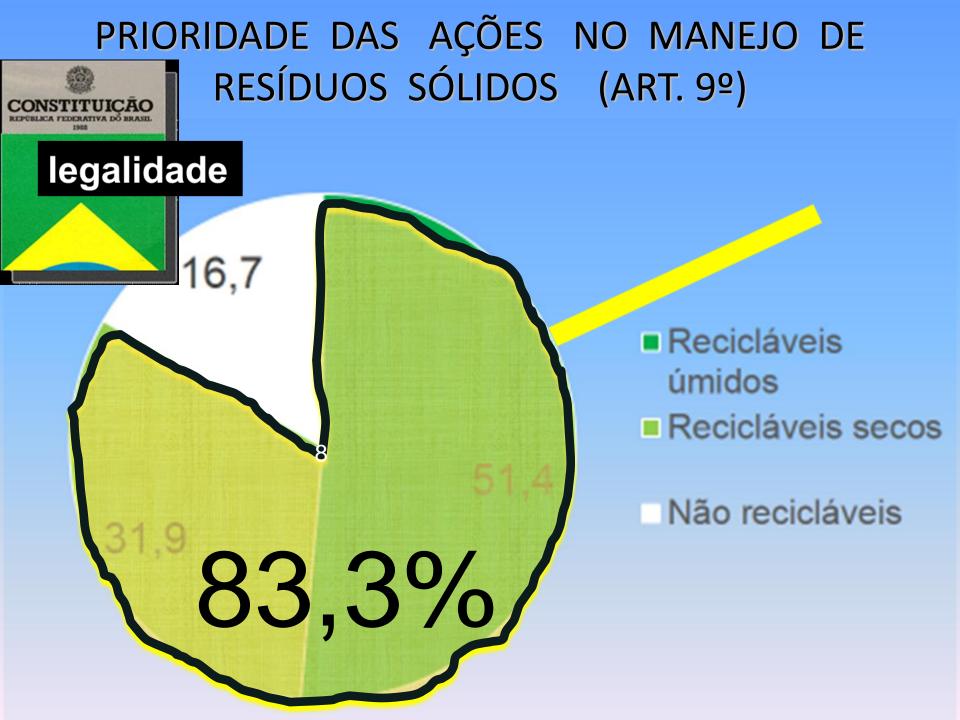
CONSTITUIÇÃO
EPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
1903

PRIORIDADE DAS AÇÕES NO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (ART. 9º)

legalidade



Art. 9º Na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, deve ser observada a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.













Incineração de resíduos



Reciclagem

Aterro de resíduos não perigosos

Aterro de resíduos perigosos

Coleta seletiva de recicláveis secos e úmidos

Triagem/reciclagem
de secos +
biodigestão/compost
agem de úmidos

Aterro de resíduos não perigosos

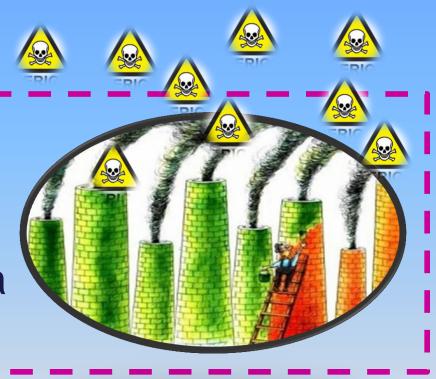
1000 kg de resíduos

220 kg de rejeitos destinados à aterros sanitários

60 kg de cinzas

PERIGO

redução de massa





Incineração de resíduos

1000t/dia

Reciclagem 1000t/dia

(510 t biodigestão/dia)

Incinerador:
Investimento
400 milhões de
Reais

Coleta seletiva de recicláveis secos e úmidos

Biodigestor:
Investimento
120 milhões
de Reais

Fonte: Estudo de alternativas de tratamento de Resíduos <mark>Sólid</mark>os Urbanos. Incinerador mass burn e Biodigestor anaeróbio. Subsídios técnicos à elaboração dos Planos Locais de Gestão dos Resíduos Sólidos. Climate Works; Via Pública; I&T, São Paulo, 2012.

Custo de produção de eletricidade

Fonte: U.S. Energy Information Administration (2010); updated capital costs estimate for electricity generation plants; U.S Department of Energy, Washington

<u>Técnica</u>	Custo Financeiro (\$/Kw)	Custos fixos de operação e manutenção (\$/Kw/ano)	Custos variáveis de operação e manutenção (\$/Mwh)
Carvão	3,167	35,97	4,25
Nuclear	5,338	88,75	2,04
Incineração de resíduos	8,232	373,76	(8,33)
Solar fotovoltaica	4,755	10,70	Û
Eólico	2,438	28,07	0

Tecnologia de alto risco à saúde humana e ao meio ambiente.

Diretiva 2000/76/CE do parlamento europeu de 4 de Dezembro de 2000

"a incineração de resíduos perigosos e não perigosos, podem dar origem à emissão de poluentes do ar, da água e do solo e ter efeitos adversos na saúde humana(...)".



Precaução!

"Em análise geral, aqueles que vivem perto de uma termelétrica têm maiores chances de contrair problemas de saúde".

Dr. Paulo Saldiva, professor de Medicina da USP (Universidade de São Paulo).

(Jornal o Vale, 14/jun/2011; A afirmação do especialista em Saúde Pública é baseada numa grande compilação de estudos, realizados entre 1983 e 2008, por cinco pesquisadores italianos. Os resultados apontam que o manuseio de resíduos sólidos em aterros sanitários e incineradores de lixo produz gases poluentes que podem vir a ter efeitos prejudiciais à saúde humana. Apesar de não afirmar com 100% de certeza suas teses, os pesquisadores destacam que há riscos altos de má formação congênita àqueles que vivem em um raio de até 10 quilômetros de aterros e também de câncer no caso das usinas de queima de lixo. As chances de ter um desenvolvimento anormal de órgãos, segundo o estudo, é classificada como média. Num raio de três quilômetros, os problemas se multiplicam: as chances de desenvolver cânceres no fígado, sangue (glóbulos vermelhos) e tecidos são consideradas altas).

Tecnologia Impopular





1000 kg de resíduos



170 kg de rejeitos destinados à aterros sanitários

830 kg redução de massa por reciclagem

320 kg redução de massa por reciclagem de secos

510 kg redução de massa por compostagem





Incineração de resíduos 1000t/dia

Reciclagem
1000t/dia (510 t
biodigestão)

Benefício Energético (GWh/ano) 110,2 Coleta seletiva de recicláveis secos e úmidos

> Benefício Energético (GWh/ano)

274,3



Incineração de resíduos 1000t/dia

Reciclagem

1000t/dia (510 t biodigestão)

Redução de emissão de CO2 por tonelada de RSU tratada 0,243

Coleta seletiva de recicláveis secos e úmidos

Redução de emissão de CO2 por tonelada de RSU tratada

1,148

O número de empregos gerados pela recuperação de materiais pode ser dezenas e até centenas de vezes maiores que os gerados pela incineração







Reciclar e compostar gera trabalho e renda e economiza dinheiro, energia e poluição





Não disponibilizar recursos para o financiamento público de tecnologias concorrentes com a reciclagem dos resíduos sólidos

Coalizão Nacional Anti-incineração

www.incineradornao.net

danmoche @gmail.com